

Fabio Cypriano/Folhapress



Instalação 'A Mais Bonita de Todas As Mães', de Adrián Villar Rojas

# Bienal de Istambul começa com fórmula nada secreta

Brasileiro Cildo Meireles e sul-africano William Kentridge estão na mostra

**Curadora Carolyn Christov-Bakargiev manteve padrão de levar artistas próximos, locais e emergentes**

SILAS MARTÍ  
DE SÃO PAULO

Mesmo quando faltavam alguns dias para começar, a Bienal de Istambul ainda se desenhava como um grande ponto de interrogação. À frente desta 14ª edição, que acontece até 1º de novembro, a norte-americana Carolyn Christov-Bakargiev se recusou a anunciar uma lista de nomes que estariam no evento.

Uma exposição do tipo sem um elenco revelado não diz muito a que veio, já que burla as apostas que se formam em torno de cada bienal, com o mercado tentando especular quem vai estourar e a cri-

tica pensando quem merece. Numa trajetória polêmica, esse é mais um truque de Christov-Bakargiev na tentativa de desviar o foco das artes visuais do ego de seus protagonistas para as obras que constroem. Já sabidos os nomes, no entanto, tudo parece um pouco mais do mesmo, o que no caso dessa curadora não significa pouca coisa.

Estão lá autores fortes que já figuraram em outras mostras de Christov-Bakargiev, como o argentino Adrián Villar Rojas, a egípcia Anna Boghigian, a canadense Janet Cardiff, o sul-africano William Kentridge e o brasileiro Cildo Meireles.

Essa repetição se deve a uma fórmula nada secreta. “Sempre que faço uma exposição tento reservar um terço do espaço para os artistas que já trabalham comigo, um terço para nomes do lugar onde a mostra acontece e outro ter-

ço para artistas emergentes”, diz Christov-Bakargiev.

Depois de comandar há três anos uma aclamada edição da Documenta, em Kassel, na Alemanha, e subir ao Olimpo do mundo da arte, a americana passou os últimos anos em reclusão, dando aulas em Harvard, Northwestern e outras universidades de prestígio nos EUA.

O exílio acadêmico só reforçou sua inclinação por abrir o mundo da arte a outras disciplinas, tendência em instituições do mundo todo —em São Paulo, o Masp nomeou há pouco a antropóloga Lilia Moritz Schwarcz como uma de suas curadoras. “Estive imaginando como criar um sistema de exposições em que a arte possa fazer uma ponte com a ciência”, diz Christov-Bakargiev. “É uma forma de ver os museus do futuro.”

Mas ela não deixa de olhar

o passado, em especial numa cidade como Istambul, atravessada por intensos fluxos migratórios e culturais ao longo da história.

Talvez por isso, refletindo a visão de uma metrópole cindida entre Europa e Ásia, ela tenha espalhado a mostra por toda a cidade turca, obrigando visitantes a cruzar o Bósforo de barco o tempo todo.

Uma das imagens que usou para sintetizar a exposição, aliás, é o desenho instável das ondas do mar, abrindo espaços para a reflexão sobre questões tão díspares quanto o genocídio armênio, tema que neste ano completa cem anos, e o art nouveau turco.

“Fiquei pensando na imagem das ondas e dos nós, a ideia de um nó como coisa traumática”, diz Christov-Bakargiev sobre o conceito. “Pensei em todos os artistas como parte de uma constelação que forma essa Bienal.”

## CRÍTICA ARTES PLÁSTICAS

### Mostra aponta relações num jogo não convencional na arte

FABIO CYPRIANO  
ENVIADO ESPECIAL A ISTAMBUL

Em Büyükkada, umas das Ilhas Príncipes, a obra “A Mais Bonita de Todas as Mães”, do argentino Adrián Villar Rojas, se transformou em peça icônica da 14ª Bienal de Istambul. Ela consiste em réplicas de animais em tamanho original, que flutuam sobre o mar e, neles, como parasitas, aparecem outras estruturas.

Não por acaso, o “site específico” se localiza a alguns metros da casa em ruínas onde León Trotsky (1879-1940) viveu exilado. Com isso, a curadora Carolyn Christov-Bakargiev instiga a produção contemporânea a funcionar como uma espécie de portal que abarca contexto e história locais.

Na ilha de Büyükkada, Bakargiev apresenta outros sete trabalhos, cada um em um contexto específico, como a instalação “Ah, Máquina Sentimental”, de William Kentridge, que também tematiza Trotsky.

Contudo, esta Bienal de Istambul se desdobra em outras questões ligadas à história turca: o genocídio dos armênios; as construções em estilo art nouveau; a valorização da produção feminina em uma cultura machista; e a água como fonte de vida, de onde sai o título dessa edição: “Água Salgada, uma teoria das formas pensantes”.

Para tanto, a curadora ocupa ainda 21 espaços em Istambul, seja para exibir duas pinturas de Arshile Gorky (1904-1948), armênio que so-

breviveu ao genocídio, seja para uma grande coletiva no Istambul Modern.

É lá que ela apresenta a mostra “O Canal”, espécie de síntese de suas ideias. Essa seção reúne de livros, como a primeira publicação de Charles Darwin sobre a mutação das espécies em orquídeas, a vasos art nouveau do francês Émile Gallé (1846 - 1904), próximos de obras do polonês naturalizado brasileiro Frans Krajcberg, que usa árvores carbonizadas. A inusitada combinação aponta relações num jogo não convencional na cena artística.

A pintura “Projeto de Buroco para Jogar Políticos Desonestos”, de Cildo Meireles, é umas das peças centrais nesta mostra, segundo a curadora, por questionar o que está na superfície. A tela retrata Brasília como a cidade alocada na camada mais fina da superfície terrestre, uma tese que Meireles ouviu há anos.

Talvez por isso algumas obras da Bienal sejam mesmo invisíveis, no sentido de quase impossíveis de serem vistas, caso de Pierre Huyghe. Ele apresenta uma obra subaquática perto de uma ilha onde em 1910 foram sacrificados cães. Lá Huyghe montou um palco de concreto sob a água, na esperança de que a vida marinha se acumule no futuro, uma forma otimista de pensar a função da arte hoje.

O jornalista FABIO CYPRIANO viajou a convite do IKSU (Fundação Istambul de Arte e Cultura)

AVALIAÇÃO ótimo ★★★

## OUTRO CANAL

LÍGIA MESQUITA [ligia.mesquita@grupofolha.com.br](mailto:ligia.mesquita@grupofolha.com.br) - [folha.com/outrocanal](http://folha.com/outrocanal)

### Reexibição de ‘MasterChef’ quintuplica ibope na TV paga

Não é só na Band que a segunda temporada de “MasterChef”, que chega ao fim no dia 15, tem aumentado os índices de audiência. O canal pago TLC, do Discovery, quintuplicou o seu ibope nas noites de exibição do “reality” na chamada segunda janela, quando o conteúdo passado primeiro em uma emissora é reexibido em outra.

Na TV paga, a competição vai ao ar às 21h20 de quinta, dois dias após a exibição na

Band e quando o público já sabe quem foi eliminado.

O aumento da audiência no TLC deu-se nas 15 praças aferidas pelo Ibope Media, entre o público feminino de 18 a 49 anos, nas seis semanas seguintes à “estreia” do “MasterChef”, em 25 de maio.

Em outubro, o Discovery Home & Health exibirá a segunda janela de outro “reality” que promete sucesso: “Batalha de Confeiteiros”, do Cake Boss, que será exibido primeiro pela Record.



1 MINUTO

durou o empate entre “Journal Nacional” (Globo) e “Cidade Alerta” (Record) no ibope da Grande SP nesta segunda (7), ambos com 21 pontos (cada ponto equivale a 67 mil casas). Foi a primeira vez que um telejornal da Record empatou com o “JN”.

**Currículo** A atriz Giovanna Ewbank, que desde julho é repórter do “Videio Show”, diz que adoraria continuar na atração. “Fico até dezembro e depois estou nas mãos do Boninho [diretor]”, fala.

**E eu?** Em texto em seu site intitulado “Quando a TV era grande”, o novelista da Globo Aguinaldo Silva diz que o “Vale a Pena Ver de Novo”, da emissora, se “esqueceu” dele e não reprisa suas tramas. Ao lembrar das novelas que escreveu na época do diretor Boni, Silva diz que elas provocam “comentários extasiados em quem as vê nas reprises do canal pago Viva”.

**Não ouvi!** As falhas de áudio no “Programa Xuxa Menghel” têm gerado críticas nas redes sociais. Desde a estreia, há quatro semanas, a atração tem problemas de sonoplastia. A Record não comentou até a conclusão desta edição.

## // Cangaceiro moderno

Cauã Reymond, o Juliano da novela “A Regra do Jogo” (Globo), será Ara, líder de um bando armado de motoqueiros que luta contra a opressão de uma autoridade local em “Reza a Lenda”. O filme de Homero Olivetto foi rodado em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) e tem estreia prevista para janeiro.



### Enquanto muita gente fica com medo, você é a primeira a assumir que é minha baixinha

XUXA, apresentadora, sobre vídeo enviado pela atriz Paloma Bernardi, atualmente sem contrato com a Globo, ao “Programa Xuxa Menghel” (Record) desta segunda (7)

» com BIANCA SOARES

## CRÍTICA FILME NA TV

### Documentários de Sganzerla têm sempre algo a ensinar

INÁCIO ARAUJO  
CRÍTICO DA FOLHA

O programa mais relevante do dia vem do canal Curta!, que traz três documentários de Rogério Sganzerla, a partir das 20h: “HQ” (1969), do início da carreira, um momento de otimismo, crença em transformações da cultura e da sociedade pela arte. O pop, via histórias em quadrinhos, protagoniza o documentário.

“Brasil” (1981), às 20h35, já carrega no nome ambiguidades do país —de sua arte

e de suas perspectivas. Para o melhor e para o pior: trata-se de documentar o disco que João Gilberto gravava ao lado de Gil, Caetano, Bethânia. Existe beleza, por um lado, e desilusão, por outro.

Exibido às 20h15, “A Linguagem de Orson Welles” (1990) é mais um movimento do brasileiro em torno do cineasta americano, que, mais do que uma admiração incondicional, foi motivo de certa obsessão. O mínimo a dizer: sempre há o que aprender com Orson Welles e Rogério Sganzerla.

## É HOJE NA TV



**ENTREVISTA**  
**CINEASTAS DO REAL**  
QUANDO às 22h30, no Canal Brasil  
**CLASSIFICAÇÃO** livre  
» Amir Labaki conversa com o cineasta e documentarista Sílvio Tendler, 65, sobre sua carreira, que inclui as obras “Os Anos JK” (1980) e “Jango” (1984).

**KISS 102.1 FM**

**NÃO DEIXE O ROCK SAIR DE VOCÊ**

WWW.KISSFM.COM.BR

DEVIDO AO GRANDE SUCESSO

**A FESTA DOS MUSICAIS**

**Redd Foxx ON BROADWAY**

MUDANÇA DE HÁBITO, PRISCILLA, REI LEÃO, FANTASMA DA ÓPERA, GREASE, MAMMA MIA, E MUITO MAIS

**26 DE SETEMBRO**

**TEATRO BRADESCO**

POLADIAN PRODUÇÕES

www.poladian.com.br

ingresso rápido 4003 1212

Alvará de funcionamento nº 2015115421-00, val.: 23/08/2016

A produção do evento não se responsabiliza por ingressos comprados fora dos pontos oficiais de Ingresso Rápido

DEVIDO AO SUCESSO

**Piaf! O SHOW**

CELEBRANDO 100 ANOS DE EDITH PIAF

ULTIMAS APRESENTAÇÕES DE 16 À 19 DE SETEMBRO

**TEATRO BRADESCO**

POLADIAN PRODUÇÕES

www.poladian.com.br

ingresso rápido 4003 1212

Alvará de funcionamento nº 2015115421-00, val.: 23/08/2016

A produção do evento não se responsabiliza por ingressos comprados fora dos pontos oficiais de Ingresso Rápido